



JORNAL SERVINDO



Edição 363ª - Dez / 2023 e Jan / 2024

Formação e informação a serviço da Igreja

diocesecampomourao.org.br



44ª ASSEMBLEIA DIOCESANA DE PASTORAL

Mala Direta
Básica

75.903.880/0001-05
MITRA DIOCESANA - CM

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pelos Correios.



Encarte especial

Pág 5 | Diocese ganhará novos
Diáconos permanentes

Pág 11 | Seminaristas realizam
missão em Janiópolis

Pág 16 | Ganhadores da rifa
do Centro de Formação



**DOM BRUNO
ELIZEU VERSARI**
Bispo Diocesano de Campo Mourão

Palavra do Bispo

O Natal que pode acontecer.



No Tempo do Advento, 4 semanas antes do Natal, nossa Igreja oferece textos para reunião em família, textos litúrgicos apropriados para cada dia da semana e para cada um dos quatro Domingos do Advento. Tudo para preparar-se bem para o nascimento do Menino Deus. Uma imagem que vem à mente é José puxando o burrinho com Maria encima. Chega na cidade e procura hospedagem. Ninguém se atenta que aquele casal procura um lugar para ficar. Todos estão preocupados com seus afazeres. Como! Hospedar um casal de andarilho em nossa casa? Nossa tradição não permite, somos fiéis à lei e não podemos nos contaminar com estranhos. Ninguém imaginava que aquele nascituro era Jesus.

O evangelista São João nos ensina que a "Palavra se fez carne e veio morar entre nós" (Jo 1,14). Hoje são outros que passam de porta em porta anunciando "O Reino de Deus está no meio de vós" (Lc 17,21). Pode acontecer que muitos preocupados consigo mesmos, ocupados com a sua salvação não conseguem perceber quem chega à sua porta e bate. Como no tempo de José e Maria, nesta casa não tem lugar para mais ninguém. Vamos seguir, quem sabe alguém de

bom coração nos acolha, ou quem sabe aonde moram os animais encontramos hospedagem.

Neste Tempo do Advento é fundamental a preparação para o dia de Natal. A reunião em família, a reunião em pequenos grupos com os vizinhos, nas comunidades de Igreja, mesmo que em grupos pequenos, pois ali, numa experiência sinodal, é mais fácil escutar a voz do Espírito Santo. "Hoje para nós nasceu um Salvador, a Palavra se fez carne e habita entre nós". Aí todos podem cantar: "Natal é vida que nasce. Natal é Cristo que vem. Nós somos o seu presépio e a nossa casa é Belém". Porque não dizer: Natal é todo dia, aqui em casa tem lugar para Jesus, José e Maria, mas cabe os amigos, os vizinhos e os que precisam de alguma ajuda também.

Desejo Feliz e Santo Natal a todos. Certos de que estarão atentos com o Cristo que passa de porta em porta, na casa que encontrar as portas abertas vai chegar para ficar. Aí o Natal é todo dia.

Um abençoado Ano Novo. Que Deus nos dê sabedoria para contornar os obstáculos, humildade para corrigir e muita fé para superar as dificuldades e juntos possamos construir um mundo melhor.

Deus abençoe todas as famílias.



Editorial

É com imensa gratidão e cheios de esperança que dirigimos nossas palavras de agradecimento a todos os fiéis da diocese de Campo Mourão, em especial aos dedicados leitores do Jornal Servindo, por compartilharem conosco um ano pastoral repleto de significativas conquistas e vitórias.

Ao olharmos para trás e contemplarmos os desafios que enfrentamos, reconhecemos que a força da nossa comunidade reside na união e na fé que compartilhamos. Cada passo dado, cada esforço conjunto, foi uma expressão viva da busca pela construção de uma Igreja, casa do amor.

Em cada passo dado ao longo deste ano, testemunhamos o poder da união e da colaboração em cada evento realizado. Juntos, superamos desafios e fortalecemos os alicerces de nossa igreja diocesana. Sejam nas formações, as iniciativas de caridade que tocaram vidas ou os momentos de oração que nos uniram espiritualmente, cada conquista é um testemunho do compromisso coletivo que temos com nossa fé e com o próximo.

Em 2023 celebramos as vitórias que foram alcançadas não apenas na dimensão material, mas especialmente na conversão de corações e mentalidades. As vidas que foram tocadas pela mensagem do Evangelho, os momentos de reconciliação e perdão que experimentamos e as bênçãos que compartilhamos são verdadeiras vitórias que engrandecem nossa jornada espiritual.

E em todo esse processo, o Jornal Servindo foi não apenas um veículo informativo, mas um farol que iluminou nossos caminhos, conectando-nos como membros ativos dessa jornada espiritual. A cada página, testemunhamos o compromisso de nossos agentes de pastorais e todo o clero, cujo engajamento e participação tornaram possível a partilha e a comunhão de nossas experiências de fé.

Agradecemos a cada colaborador que contribuiu com suas imagens, informações e artigos. Mas especialmente a cada leitor por contribuir para a disseminação de notícias significativas e verdadeiras, reflexões edificantes e testemunhos inspiradores. Juntos, construímos pontes de comunicação que fortaleceram nossa comunhão.

A todos os membros da Pastoral da Comunicação da diocese, nosso muito obrigado. Sua atuação em sua paróquia se tornou conhecida e vista em toda diocese. Obrigado pelo seu trabalho e pelos seus dons colocados a serviço da evangelização.

Ao encerrar este ano de 2023, somos impelidos a refletir sobre os muitos momentos de graça e bênção que juntos vivenciamos. Em cada passo, em cada desafio, nossa fé e esperança foram pilares que sustentaram nossa jornada como Igreja, fortalecendo-nos como uma Comunidade de comunidades, verdadeira casa da Iniciação à Vida Cristã.

Enquanto nos preparamos para adentrar o ano de 2024, somos convocados a renovar nossos compromissos como comunidade cristã. Que a esperança e a fé sejam nossas principais motivações, impulsionando-nos a crescer em amor, compreensão e serviço. Que cada ação, cada palavra, seja um testemunho vivo do Evangelho que professamos.

Nossa visão para o próximo ano é clara: tornarmos-nos uma igreja que verdadeiramente é uma Comunidade de comunidades, onde cada pessoa se sinta acolhida, escutada, amada e valorizada. Que sejamos essa Casa da Iniciação à Vida Cristã, de portas abertas e proporcionando um ambiente propício para as conversões, o crescimento espiritual, o aprendizado e a vivência autêntica dos ensinamentos de Jesus Cristo.

Assim, com o coração cheio de gratidão, nos despedimos deste ano pastoral, confiantes de que a luz da fé continuará a guiar nossos passos. Unidos como uma comunidade de fé, avançamos para o futuro com esperança, cientes de que, com a graça divina, alcançaremos novas alturas e construiremos uma Igreja ainda mais forte, compassiva e comprometida com o Reino de Deus.

Que o amor de Cristo continue a irradiar em cada ação e que o Espírito Santo nos inspire a ser verdadeiros discípulos, guiados pela fé e pela esperança. Obrigado a todos.

EXPEDIENTE

Diretor: Dom Bruno Elizeu Versari
Assessor/Coordenador: Pe. Adilson Mitinoru Naruishi
Responsável: Anderson Bernardes
Impressão: Grafnorte - Apucarana
Tiragem: 9000 exemplares
E-mail: jornalservindo@hotmail.com
Fone: (44) 3529-4103 / (44) 99803-3137
Site: diocesecampomourao.org.br



Estágio Vocacional de 2023

Nos dias 3, 4 e 5 de novembro, aconteceu no Seminário Propedêutico São José, em Campo Mourão, o estágio vocacional, e teve a participação de 10 jovens de nossa diocese. O estágio teve início na sexta-feira às 18h30, com a santa missa presidida pelo padre Wesley dos Santos, Coordenador da Ação Evangelizadora, e concelebrada pelo reitor padre Alex de Paiva. Após a santa missa todos se reuniram para o jantar, onde foi feita a apresentação de cada um dos participantes. O primeiro dia terminou com a oração do terço vocacional e a liturgia das horas.

O segundo dia iniciou também com a Santa Missa, presidida pelo padre Aédio Pego, e Diretor Espiritual do Seminário, e concelebrada pelo reitor. Durante o dia, os participantes tiveram reflexões acerca da vida no seminário e momentos de espiritualidade, e também roda de conversa com os seminaristas da etapa do Propedêutico e do Discipulado, onde compartilharam um pouco sobre seus testemunhos vocacionais

O reitor do Seminário, padre Alex, se reuniu com os jovens, para uma conversa mais informal, para conhecer os participantes.

Para explicar sobre as dimensões da formação, o padre Roberto Carlos Reis, reitor do Seminário de Filosofia realizou um bate papo muito enriquecedor com os jovens. Foi o momento que os estagiários tiveram o contato com a forma que é desenvolvida a formação para a vida sacerdotal.

O padre Alex, ao concluir o estágio com a celebração da santa missa, destacou em sua homilia um pouco sobre a vocação e agradeceu os participantes, e todos que estavam envolvidos na organização do encontro. Antes do encerramento, com o almoço, o reitor conversou individualmente com cada estagiário. O próximo passo dessa caminhada, é o acompanhamento a estes vocacionados com a visita do reitor.

Para conhecer o seminário, entre em contato no email: seminariosaojosecm@hotmail.com ou acesse o perfil no Instagram: [@seminarioscampomourao](https://www.instagram.com/seminarioscampomourao).



Dom Bruno celebra o 1º dia da novena da padroeira do Paraná

No dia 6 de novembro, nosso bispo Dom Bruno celebrou o primeiro dia da novena de Nossa Senhora do Rocio, padroeira do Paraná, no Santuário Estadual, em Paranaguá. A missa foi concelebrada por missionários redentoristas e por padres da diocese de Paranaguá.

Também participaram da novena os nossos seminaristas do propedêutico, Guilherme, Lucas e Gabriel.

Durante a celebração, Dom Bruno manifestou sua alegria em participar desse grande evento religioso e que é tão significativo para a Igreja no Paraná. Em sua homilia falou da importância da família rezar junta, para que os filhos também aprendam a rezar. *"Tantas famílias promovem essa sintonia com Deus, do jeito de Maria, de maneira materna. Outra coisa, eu quero dizer obrigado. Lá no começo da minha vida, alguém me disse que era importante rezar o terço, e eu nunca mais me esqueci. Interceda no coração das famílias para que rezem juntas, mesmo que seja uma oração breve. Quando a família reza junta, os filhos aprendem a rezar também. Quando os filhos veem os pais rezando com os joelhos no chão, os filhos rezam também"*, disse o bispo.



Sobre a devoção:

Nossa Senhora do Rocio (latim Roscivum, que significa orvalho), é um título mariano pelo qual a Igreja venera a Santíssima Virgem Maria. Sua devoção teve início na cidade de Paranaguá-PR, em meados do século XVII, pouco tempo após a elevação de Paranaguá à condição de Vila, em 1648. O primeiro Registro Histórico da Festa de Nossa Senhora do Rocio é datado do ano de 1813.

No dia 30 de julho de 1977, São Paulo VI, declarou Nossa Senhora do Rocio como a Padroeira do estado do Paraná, ad aeternum.



Fotos: Santuário Estadual de Nossa Senhora do Rocio.

II Encontro Regional do Terço dos Homens

No dia 12 de novembro, em Nova Cantu, aconteceu o II Encontro Regional do Terço dos Homens. O evento reuniu aproximadamente 500 homens de toda nossa diocese, para uma manhã de oração e reflexão.

Mesmo com o intenso calor, os participantes fizeram o "Caminho de Maria", indo da gruta de Nossa Senhora Aparecida até a igreja Nossa Senhora de Fátima, onde participaram da santa missa presidida pelo padre Sidinei Rodrigues Ferreira. Após a santa missa, o padre, conduziu uma palestra sobre "Maria e o Rosário".

O participante José Sidney de Oliveira, do grupo do terço dos homens, da paróquia São Judas Tadeu, de Terra Boa, conta um pouco sobre a sua participação e importância desse encontro: *"O terço foi para mim uma porta de entrada*

na Igreja. Para mim, foi um momento muito importante e gratificante estar reunido com todos esses homens, para rezar o santo terço. Foi um dia muito edificante para todos nós, e esses encontros fortalecem cada vez mais nossa unidade e a nossa fé".



Grupo de Jovens promove ação beneficente

O Grupo de Jovens Alfa e Ômega, da Paróquia Santa Rita de Cássia, de Campo Mourão, realizou arrecadações de alimentos e materiais de limpeza, nos dias 12 e 20 de outubro, e no dia 2 de novembro.

O objetivo da ação dos jovens, foi arrecadar o máximo possível para doar ao Lar D'arc, mais conhecido como Lar da Dona Joana, que fica localizado na rua Afonso Labiak, 107, Jardim Aeroporto, em Campo Mourão, e que atende idosos em situação de vulnerabilidade.

Para João Gabriel da Silva de Oliveira, a ação missionária foi muito gratificante. "É um exemplo de como podemos fazer a diferença na nossa comunidade", disse o jovem.

A grande arrecadação foi entregue no Lar no dia 4 de novembro. Na emoção com a quantidade arrecadada e por falta de tempo, não foi possível fazer a contagem, mas segundo o comentário de agradecimento da responsável pelo Lar D'arc, aos jovens: "Ficaremos desocupados com produtos de higiene e limpeza até o mês de janeiro de 2024, e alguns itens até o mês de fevereiro."

"A arrecadação mostrou nosso amor pelo próximo e nossa força de vontade. Foram domingos e feriados subindo e descendo os bairros, levando o nome do nosso grupo e da nossa paróquia, e tudo isso com grande entusiasmo", lembrou o jovem João Vinicius Miranda.

A ação solidária foi coordenada pela jovem Maria Laura dos

Santos. Segundo ela, sempre tenta realizar coisas novas para o grupo, coisas que toquem no coração deles. Segundo ela, os jovens "são o futuro da Igreja e se não partir de nós a mudança pode demorar muito para a próxima geração acordar para a mudança."

"Fazer parte dessa experiência foi

algo que abriu meus olhos para uma realidade que muitas vezes não sabemos, ou esquecemos que existe. Esse mês em que nos dedicamos as arrecadações deixou meu coração quentinho e alegre de poder ajudar pessoas tão especiais", testemunhou Isabelly Senger Moreira da Silva, membro do grupo de jovens.



18ª Edição do Cristo é Nosso Show

No dia 12 de novembro, aconteceu no Seminário São José, em Campo Mourão, a 18ª edição do Cristo é Nosso Show. O evento, tradicional em nossa diocese, marcou a primeira edição pós-pandemia de covid-19.

O evento reuniu participantes de toda a diocese para um dia de oração, louvor e meditação da Palavra, com pregações conduzidas pelo nosso bispo diocesano, Dom Bruno; por Roberto Tannus, pregador e missionário de Goiânia; e pelo padre Joãozinho de Taubaté-SP. O encontro foi conduzido

durante todo o dia pelo Ministério Tua Palavra.

Com o tema "Família" nesta edição, Dom Bruno abriu o evento com uma palestra sobre a beleza do Sacramento do Matrimônio. Em sua palestra, Dom Bruno falou sobre a beleza do matrimônio, e um pouco da história de como Deus fez o homem e a mulher para viverem juntos. "Mesmo com as dificuldades e limitações, a busca pela união matrimonial sempre foi constante. O sacramento do matrimônio é um rito, um ato de fé, e o casal torna público o desejo de buscar e viver na

santidade. Esse sacramento é um sinal de que a família busca viver para ser o sinal do amor de Deus na sociedade", disse dom Bruno.

O momento principal do evento foi a Santa Missa, que foi presidida pelo padre Joãozinho e concelebrada pelo padre Adilson Naruishi. O padre Joãozinho também fez o show principal, recordando grandes sucessos da música católica nos anos 90. Em entrevista ao Jornal Servindo, o padre disse se sentir muito feliz em poder retornar na diocese que morou a 25 anos. "É uma alegria estar nesse

evento, que reúne famílias e olha para a Igreja como família, a grande família dos filhos de Deus. O encontro entre a Igreja e a família é fundamental", relatou o padre.

Para o coordenador Edilson Bezerra, após 3 anos sem a realização do evento, a edição desse ano atendeu as expectativas. Para ele o encontro foi de um verdadeiro agir de Deus nas vidas de todos que ali estiveram. "O Cristo é Nosso Show 2023, acendeu a esperanças nas famílias que cada dia mais estarão sedentas de Deus", afirmou o coordenador do evento.



Seminaristas avançam no processo formativo em 2024

Os seminaristas Lucas Eduardo da Silva Grosso e Guilherme Oliveira Lopes, foram aprovados na conclusão da formação no Seminário Propedêutico São José, de Campo Mourão, e seguirão no próximo ano para a etapa do discipulado, no Seminário de Filosofia Nossa Senhora de Guadalupe, em Maringá, onde estudarão filosofia.

Do Seminário de Filosofia, para o Seminário de Teologia, seguem os seminaristas Felipe dos Reis Jesus, Gabriel Araújo Rosa, Kaike Eduardo Baqueta de Andrade e José Paulo Rebechi Cruz.

Continuemos a rezar por cada seminarista de nossa diocese, e pelos novos que ingressarão no próximo ano no seminário propedêutico. Que o Senhor envie mais operários para a messe.



José Paulo Rebechi Cruz, de Juranda.



Lucas Eduardo da Silva Grosso, de Jussara.



Guilherme Oliveira Lopes, de Campo Mourão.



Felipe dos Reis Jesus, de Ubitatã.



Kaike Eduardo Baqueta de Andrade, de Campina da Lagoa.



Gabriel Araujo Rosa, de Boa Esperança.

Formação Diocesana do Clero: 3ª Edição do Missal Romano

O que era visível em Jesus Cristo, o que se podia ver com os olhos e tocar com as mãos, as suas palavras e seus gestos, a concretude do Verbo encarnado, tudo dele passou para a celebração dos Sacramentos (Desiderio Desideravi, n. 9).

No dia 07 de novembro chegou em nossa diocese a Nova Tradução do Missal Romano na sua Terceira Edição Típica. Um trabalho que levou 19 anos, desde seu início até a conclusão. Foram revistos todos os textos da Missa, visando aproximar a tradução da liturgia portuguesa dos formulários em latim.

Os ritos da missa não foram alterados, mais sim a tradução dos textos. Desta maneira, vale salientar que o trabalho não foi mexer no rito da missa. A alteração de rito, aconteceu em 1970 após o Concílio Vaticano II. Nessa Terceira Edição, temos somente uma Nova Tradução dos textos litúrgicos.

Nesta oportunidade, no dia 13 de novembro no Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão, estiveram reunidos os padres e diáconos para uma formação, organizada pelo padre Wesley de Almeida, assessor diocesano da liturgia.

Com a Instrução Geral do Missal Romano e a Nova Tradução do Missal em mãos, o clero pode ver as principais alterações e também, passar por uma atualização litúrgica acerca da Santa Missa (gestos, posições e as partes da celebração), buscando assim maior unidade celebrativa em nosso território diocesano, no anseio de promover uma maior participação ativa, consciente, plena e frutuosa da Celebração Eucarística.

Veja as principais alterações apontadas pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil:

Na primeira parte do Missal, chamada de Próprio do Tempo, destacam-se:



- Os formulários completos para as **Missas feriais do Tempo do Advento e do Tempo Pascal**;
- A Missa da **Vigília da Epifania do Senhor**;
- **As orações sobre o povo, ao final da Missa, durante a Quaresma**;
- A Missa da **Vigília em forma prolongada na solenidade de Pentecostes**.

O rito da Missa também inclui elementos novos, tais como:

- **Doze prefácios que foram acrescentados:** Depois da Ascensão do Senhor; Domingos do Tempo Comum X; Matrimônio; Bem-Aventurada Virgem Maria III, IV e V; Mártires II; Santos Pastores II; Doutores da Igreja I e II; Comum VII, VIII e IX;
- A minuciosa **revisão da tradução das Orações Eucarísticas**, com a **inclusão do nome de São José** naquelas determinadas pelo Papa Francisco (na II, III e IV), além das **novas formas de suscitar a aclamação memorial** e da ratificação e ne-

cessária harmonização das pequenas aclamações;

- **A mudança na primeira forma do Ato Penitencial, o Confesso a Deus:** “por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa”, respeitando o original latino;
- **A sétima forma de introduzir o Pai-Nosso**, tomada da rica tradição do rito ambrosiano: “Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou”.

As orações das missas próprias dos santos incluíram:

- **São Cristóvão Magalhães**, presbítero, e companheiros, mártires (21 de maio, México);
- **Santo Agostinho Zhao Rong**, presbítero, e companheiros, mártires (8 de julho, China);
- **São Charbel Makhluf**, presbítero (24 de julho, Líbano).

No que se refere ao Calendário próprio do Brasil foram inseridos:

- **Santos André de Soveral, Am-**

brósio Francisco Ferro, presbíteros, **Mateus Moreira e companheiros, mártires** (Rio Grande do Norte, 1645);

- **Santa Dulce Lopes Pontes**, virgem (Bahia, 1992);
- **Santo Antônio de Sant’Ana Galvão**, presbítero (São Paulo, 1998).

Ainda foram incorporadas as **disposições realizadas pelo Papa Francisco:** instituição da festividade da **Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja**, na segunda-feira depois de Pentecostes; e a dos **Santos Marta, Maria e Lázaro**, em substituição à memória de Santa Marta; **elevação da memória de Santa Maria Madalena ao grau de festa**, conferindo-lhe um prefácio próprio: “Apóstola dos Apóstolos”; e determinou que fossem incluídas as memórias da **Bem-Aventurada Virgem Maria de Loreto**, de **São Gregório de Narek**, **São João de Ávila** e **Santa Hildegarda de Bingen**, doutores da Igreja, dos Papas **São João XXIII**, **São Paulo VI** e **São João Paulo II**, e de **Santa Faustina Kowalska**.

Temos em nossas comunidades um grande tesouro da Igreja Católica, que contribuirá para a celebração do Mistério Pascal de Cristo, e o nosso mergulho neste Mistério por meio da vivência celebrativa.

A Nova Tradução do Missal Romano entra em vigor oficialmente no 1º Domingo do Advento deste ano de 2023 no dia 03 de dezembro.

Pe. Wesley de Almeida
Assessor Diocesano da Liturgia



Diocese ganhará novos Diáconos permanentes

Dom Bruno Versari, em comunhão com os formadores da Escola Diaconal Santo Estevão, o Conselho Presbiteral e o Colégio de Consultores, realizou o processo de escrutínio dos aspirantes ao diaconato permanente em nossa diocese. O período de formação já havia sido concluído em 2019, e os aspirantes aguardavam a realização do escrutínio em vista da ordenação diaconal.

Nesse tempo de avaliação, Dom Bruno conduziu uma reunião com os candidatos aprovados e que poderão ser ordenados, comunicando-lhes sobre o processo realizado e informando que estariam aptos à ordenação. Para isso, antes da ordenação diaconal, todos deverão ser admitidos às ordens sacras e receber os ministérios de leitorato e acolitato. Esses ministérios capacitam os aspirantes para as leituras do lecionário nas celebrações e também para auxiliar no altar.

A celebração Eucarística na qual os aspirantes ao diaconato receberão os ministérios e a admissão às ordens sacras será dia 26 de dezembro, dia de Santo Estevão, diácono e primeiro mártir da Igreja. A celebração ocorrerá na Catedral São José, em Campo Mourão.

Os aspirantes são:

- **Antônio Donizete Fernandes, Divino Salvador da Silva e José Carlos dos Santos Rodrigues**, da Paróquia São Francisco de Assis, de Campo Mourão;
- **Cícero Martins da Rocha**, da Paróquia Sagrada Família, de Campo Mourão;
- **Claudecir Bilesqui Fernandes e Paulo Gonçalves Ferreira**, da Paróquia São João Batista, de Peabiru;
- **Custodio Wacheski e Benedito Lopera**, da Paróquia Mãe de Deus, de Jurandá;
- **Flavio Murro**, da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de Goioerê;



- **Antônio Carlos de Lima**, da Paróquia Santa Teresinha Menino Jesus e da Sagrada Face, de Campina da Lagoa.

À estes homens que aceitaram o convite que o Senhor lhes fez, que sejam concedidas as graças de Deus para um fecundo ministério Diaconal. Que São Lourenço, protetor dos diáconos, os abençoe.

Diác. José Pereira
Coordenador do Conselho dos Diáconos Permanentes





PASTORAL DA CATEQUESE

Querido povo de Deus, estamos nos aproximando do encerramento de mais um ano catequético. Com toda certeza, foi um ano de muitos aprendizados e partilhas enriquecedoras. Claro que, como todo percurso, tivemos também alguns desafios que, pouco a pouco, fomos buscando encontrar respostas e, automaticamente, aprendendo ainda mais. Diante desses desafios, fomos convidados a realizar muitas reflexões e escutas, sobretudo de nossos catequistas, que se desdobram para fazer acontecer o sonho da Igreja: ajudar nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos a viverem uma verdadeira Iniciação à Vida Cristã, tornando-se assim, cristãos autênticos, sujeitos eclesiais numa Igreja em Saída. Muito obrigado Catequistas.

Estamos muito ansiosos pelo trabalho pastoral da Catequese no ano de 2024, que deve nos

trazer algumas novidades. Tomando por base a Iniciação à Vida Cristã, pautada na Inspiração Catecumenal, após alguns diálogos, achamos por bem que, a partir de 2024 o processo catequético conte com 6 etapas, onde o catequizando, inicia sua caminhada a partir dos 8 anos, completos até o dia 28/02/2024. Nosso intuito não é o de simplesmente aumentar etapas, mas sim, de favorecer uma catequese mais efetiva e mistagógica.

Aqueles que já estão no processo, seguem a caminhada como proposto, ou seja, caminharão até a Quinta Etapa. O processo de 6 etapas inicia-se com aqueles que irão realizar a Primeira Etapa a partir de 2024. Os que realizaram a Pré-Catequese durante o ano de 2023, irão à Primeira Etapa em 2024 e caminham até a Quinta Etapa. Acreditamos ser essa uma possibilidade de trabalharmos com mais afinco em um processo mais constante e evangelizador.

Unido a isso, vale a pena ressaltar que, há algum tempo vimos refletindo acerca da recepção dos Sacramentos. Percebemos que ainda precisamos avançar nas reflexões, a fim de compreender que, nossa catequese não deva ser sacramentalizadora, ou seja, não podemos "fazer" catequese esperando receber os Sacramentos como um prêmio ou diploma de conclusão de curso. Os Sacramentos são o coroa-

A Catequese, primeiramente, preocupa-se

em apresentar Jesus e mostrar a vivência da fé numa comunidade eclesial. A partir do apaixonar-se e do desejo de vivência da fé cristã é que nasce a consciência da necessidade dos Sacramentos para a vida. Desse modo, buscando vivenciar o que nos pede a Catequese de Inspiração Catecumenal, como equipe de reflexão diocesana da Pastoral da Animação Bíblico-Catequética, orientamos que, sempre que possível, os sacramentos da Eucaristia e Crisma sejam realizados no Tempo Pascal do ano posterior à conclusão da Terceira e Quinta Etapas. Acreditamos que assim estamos buscando trilhar o caminho que a Igreja, Casa do Pão, da Palavra, da Caridade e da Missão, nos impulsiona, fazendo acontecer uma evangelização mais efetiva, desejando formar cristãos comprometidos com a causa do Reino.

Que Nossa Senhora Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil, modelo de catequista e São José, nosso padroeiro diocesano, intercedam por nós a fim de que coloquemos em prática o pedido de Jesus: "Ide e Evangelizai" (Mc 16,15) e nossa catequese possa semear muitas sementes que serão regadas, cuidadas e colhidas a fim de gerar mais e mais frutos que permaneçam. Deus abençoe a todos.

Pe. Waldir Romero Junior

Assessor Diocesano da Catequese



Encontro de Catequese no Santuário Nacional de Aparecida



Entre os dias 17 a 19 de novembro, aconteceu em Aparecida-SP, o 10º Sulão de Catequese. Estive como coordenadora diocesana da Catequese, juntamente com o nosso Assessor diocesano, Pe. Waldir Junior; a vice coordenadora, Lucimar Lima Arruda e a coordenadora do decanato de Campo Mourão, Elisângela Picioli Machado, representando a nossa diocese.

Foram Momentos de muito aprendizado e partilha. Tivemos a oportunidade de refletir sobre os temas dos outros encontros de Sulão da Catequese realizado ao longo dos anos.

Os temas propostos foram muito importantes, e proporciona-

ram um grande avivamento pastoral nos participantes. Ficou registrado no evento que "Para fazer a Palavra de Deus ser a ALMA de toda a PASTORAL, devemos ler a Palavra de Deus: a) e iniciar-nos em Jesus, que nos dá um sentido de vida; b) e tornar-nos discípulos de Jesus Cristo, que nos faz ser irmãos de todos; c) e tornar-nos missionários de Jesus Cristo, que nos leva a anunciar a vida plena de todos."

Devemos ter a consciência da comunicação como um fator decisivo do ato de transmitir a fé, e a partir daí entendido como ministério. Agora vamos compreender que fazer catequese é um serviço (ministério), que hoje já é reco-

nhecido institucionalmente. A comunicação do catequista deve ser uma comunicação: mistagógica e sinodal.

O encontro também nos fez refletir sobre os desafios da instituição do Ministério do Catequista e como é urgente e necessário o processo da Iniciação à Vida Cristã e como nos dá esperança para continuarmos na formação contínua para uma catequese sinodal, com equilíbrio e respeito as doutrinas da igreja.

Eymy Rosa

Coordenadora Diocesana da Catequese



Comissão de leigos realizam encontro de formação



Os leigos compõem a maior parte da Igreja e têm a missão de testemunhar e difundir o Evangelho, bem como uma vocação própria, como a de procurar o Reino de Deus, iluminando e ordenando as realidades temporais segundo o Evan-

gelho e a Doutrina Social da Igreja, correspondendo assim ao chamamento à santidade e ao apostolado, dirigido a todos os batizados (Doc. 105, CNBB).

No dia 25, na Paróquia São Francisco, em Campo Mourão, recebemos a visita do Presidente do

Conselho de Leigos do Regional Sul 2, Walter de Souza Fernandes, juntamente com a equipe da Província de Maringá, Paulo Conti e Solange Marques, os quais manifestaram apoio e articulação na diocese de Campo Mourão.

O encontro contou com representantes de diversas paróquias da diocese, e a proposta foi uma formação específica para os leigos e leigas, convidando todos a atuarem como agentes protagonistas nas comunidades e realidades existentes.

Atualmente, na diocese, a Comissão dos Leigos é formada pelo presidente Jilvan Ribeiro; tesoureiro Aroldo Baltazar; secretaria Iraci Ciaconelo; e pelos conselheiros Sincero Pascal, Adaiane Giovane, Ana Crispim e Nelson Santos. A proposta com a formação é transitar de Comissão de Leigos para estabelecer o Conselho de Leigos em nossa igreja diocesana.

Jilvan Ribeiro

Presidente do Conselho de Leigos e Leigas



Lançamento do Livro sobre a Vida Religiosa na diocese

O livro **“Vida Religiosa Consagrada e Institutos de Vida Apostólica”**, lançado ao público na 44ª assembleia diocesana, no dia 15 de novembro, foi escrito em mutirão. Inicialmente cada Congregação e Instituto de Vida Apostólica redigiu sucintamente sua história e atuação em nossa diocese, sob a coordenação de Irmã Josefa Elena Krupek, FC. Alguns anos depois, ciente da importância de registrar, salvaguardar e divulgar esta história, solicitei que cada Congregação e Instituto atualizasse seus registros iniciais e fiz o acabamento, o livro foi editado pela Gráfica Editora Equitativa de Juranda.

O “chão sagrado” de Campo Mourão, mais de um centenário antes de ser diocese, contou com a presença missionária da Vida

Religiosa Consagrada. Atualmente, catorze comunidades femininas de Irmãs, uma masculina de irmãos, duas masculinas de padres e três Institutos Seculares de Leigas Consagradas continuam fazendo a diferença em nossa diocese.

A capa do livro foi ilustrada por Irmã Kelly M. Belfiori, IMSNM. Jesus está no centro como referencial, de onde emanam os diferentes carismas, situados no contexto diocesano, tendo ao fundo o mapa com seus cinco decanatos. Jesus olha firme nos olhos de quem Ele chamou e continua chamando ao seu seguimento, não importa o lugar onde esteja e situação de vida em que se encontra. Com seu cativante olhar, convida para quem o segue, com criativa fidelidade, tenha também, seus olhos fixos nele (cf. Hb 12,2).

Cada Congregação/Instituto, presente e atuante na diocese, por ocasião da publicação desta história está representada com seu logotipo, que por sua vez, expressa o carisma específico e traz o endereço para contatos.

Todas as pessoas envolvidas na 44ª assembleia diocesana, receberam um exemplar deste livro para conhecer, assimilar e divulgar a vocação, vida e missão da Vida Religiosa Consagrada e dos Insti-

tutos de Vida Apostólica.

Finalizar, editar e publicar este livro, justamente durante o terceiro ano vocacional no Brasil, é a concretização de um sonho que imortaliza e divulga a história da Vida Religiosa Consagrada e Institutos de Vida Apostólica presente na

Ir. Zoeli Maria Pletesh
Filhas do Amor Divino



Diocese de Campo Mourão: Mãe e Missão



Em dezembro de 1983, pela primeira vez, vim a Campo Mourão, de ônibus, onde me encontrei com Dom Virgílio de Pauli e com o padre José Brand. Assim ficou ratificada minha acolhida como seminarista na diocese de Campo Mourão, resultado de apresentação e conversa através do padre Pedro Liss, então seminarista do último ano de teologia no Instituto Paulo VI de Londrina, onde eu estudava o primeiro ano de filosofia.

Retornei para Primeiro de Maio, minha cidade de nascimento, quando então contei aos meus pais minha decisão de deixar a arquidiocese de Londrina e me transferir para a diocese de Campo Mourão. A reação foi grande e meu pai contestou: *“onde já se viu ir lá pro sertão?”* Mal sabia ele que Campo Mourão era dez vezes maior que o município de Primeiro de Maio.

Por ocasião da ordenação presbiteral do padre Pedro Liss, em Roncador, no dia 14 de janeiro de 1984, tive a oportunidade de conhecer melhor os padres da diocese, demais seminaristas e participar da primeira convivência de seminaristas e padres diocesanos na propriedade do senhor Denir Daleffe, atual Pousada A Fazendinha. Minha primeira experiência pastoral na diocese deu-se na Capela Boa Esperança, então pertencente à catedral, na Semana

Santa de 1984.

No início do mês de fevereiro meus pais me trouxeram à Maringá onde dei continuidade aos estudos de filosofia, até o mês de setembro, quando fui dispensado do seminário, e passei a ser acompanhado pelo padre José Brand em Quinta do Sol e, depois, na paróquia Nossa Senhora de Caravaggio, de Campo Mourão. Nesta comunidade paroquial estive todas as férias atuando sob a orientação de seu pároco, até a ordenação diaconal, juntamente com o padre Luiz Antônio Belini, no dia 7 de outubro de 1988.

No dia 16 de dezembro do mesmo ano, recebi a ordenação presbiteral junto com o padre Mauro Batista Pedrinelli, em Primeiro de Maio, presidida por Dom Geraldo Majella Agnelo, arcebispo de Londrina, estando presente Dom Virgílio de Pauli, padres, seminaristas e leigos de Campo Mourão.

Os trabalhos na diocese iniciaram com a reitoria no Seminário Diocesano São José (1990-1993), coordenador da Pastoral Vocacional e Grupos de Reflexão, pároco da Paróquia Sagrada Família (1992-1996 / 2001-2006), pároco da catedral São José (2011-2023), além de participar dos conselhos de pastoral diocesana, conselho presbiteral e colégio de consultores.

A diocese me favoreceu o privilégio de estudar em Roma na Universidade Gregoriana (1996-2001), onde fiz o mestrado e doutorado em História Eclesiástica, tendo a felicidade de receber o Prêmio Roberto Belarmino (2000) e ter minha tese publicada pela própria universidade. Ao retornar à diocese, dediquei meu ministério como professor de História da Igreja. Essa função exerci em Cascavel e em Londrina, sendo também o reitor do Seminário Dom Virgílio, em Cambé (2006-2013.2017).

Ao completar 33 anos de padre, no dia 16 de dezembro de 2022, pensava comigo em minhas reflexões e orações: *“Vou iniciar o meu Ano Pascal”*. Não imaginava que isso já estava acontecendo devido à grande debilidade física e emocional, exigindo afastamento das funções ministeriais por 6 meses, ocupando o tempo na organização do arquivo diocesano. Ao longo do ano, com a compreensão do Dom Bruno, apoio de muitos padres e inúmeros amigos leigos, fui me restabelecendo, com o auxílio de profissionais médicos. Assim pude ver o quanto a graça de Deus atua profundamente em minha vida, através de tantas pessoas e profissionais.

Ao longo destes quarenta anos sinto-me sempre mais inserido na vida e na história da diocese de Campo Mourão, onde passei por várias experiências ministeriais, em meio a inúmeras descobertas, dificuldades, superações e *“teimosia”*. *“Sentir com a Igreja”*, máxima de Santo Inácio de Loyola, tornou-se a minha motivação interior, tendo de dizer alguns *“não”*, mas buscando sempre manter-me firme no propósito de servir esta Igreja que me acolheu.

Não me vejo fora do contexto de Igreja da diocese de Campo Mourão, e tendo passado grande parte de minha vida na cidade de Campo Mourão, só tenho de elevar a Deus a minha gratidão, a confirmação de meu ministério, e a minha íntima comunhão com o presbitério e o povo desta Igreja em missão.

Pe. Jurandir Coronado Aguiar
Coordenador do Arquivo e Museu Histórico Diocesano





03
11 Missa de ação de graças pelo aniversário da cidade, na Paróquia São Pedro, em Roncador.



04
11 Assembleia paroquial, na Catedral São José, em Campo Mourão.



04
11 Assembleia paroquial, do Santuário Diocesano de Santa Rita de Cássia, em Barbosa Ferraz.



05
11 Entrega do símbolo do Creio, na Paróquia Divino Espírito Santo, em Fênix.



05
11 Missa de Crisma, na Capela Nossa Senhora Imaculada Conceição, em Piquirivaí.



11
11 Encontro Diocesano da Catequese, na Paróquia São Francisco de Assis, em Campo Mourão.



12
11 Encontrão do ECC, na Paróquia Santo Antônio, em Araruna.



12
11 Rito de entrega da oração do Pai-Nosso aos catequizandos da 1ª Etapa da Catequese, na Paróquia N. Sra. das Candeias, em Goioerê.



12
11 Missa de Crisma, no Santuário Diocesano N. Sra. Aparecida, em Campo Mourão.



12
11 Retiro para casais, promovido pela RCC, na Capela Santo Antônio, em Campo Mourão.



13
11 Pe. Paulo Versari, é eleito Decano do decanato de Goioerê.



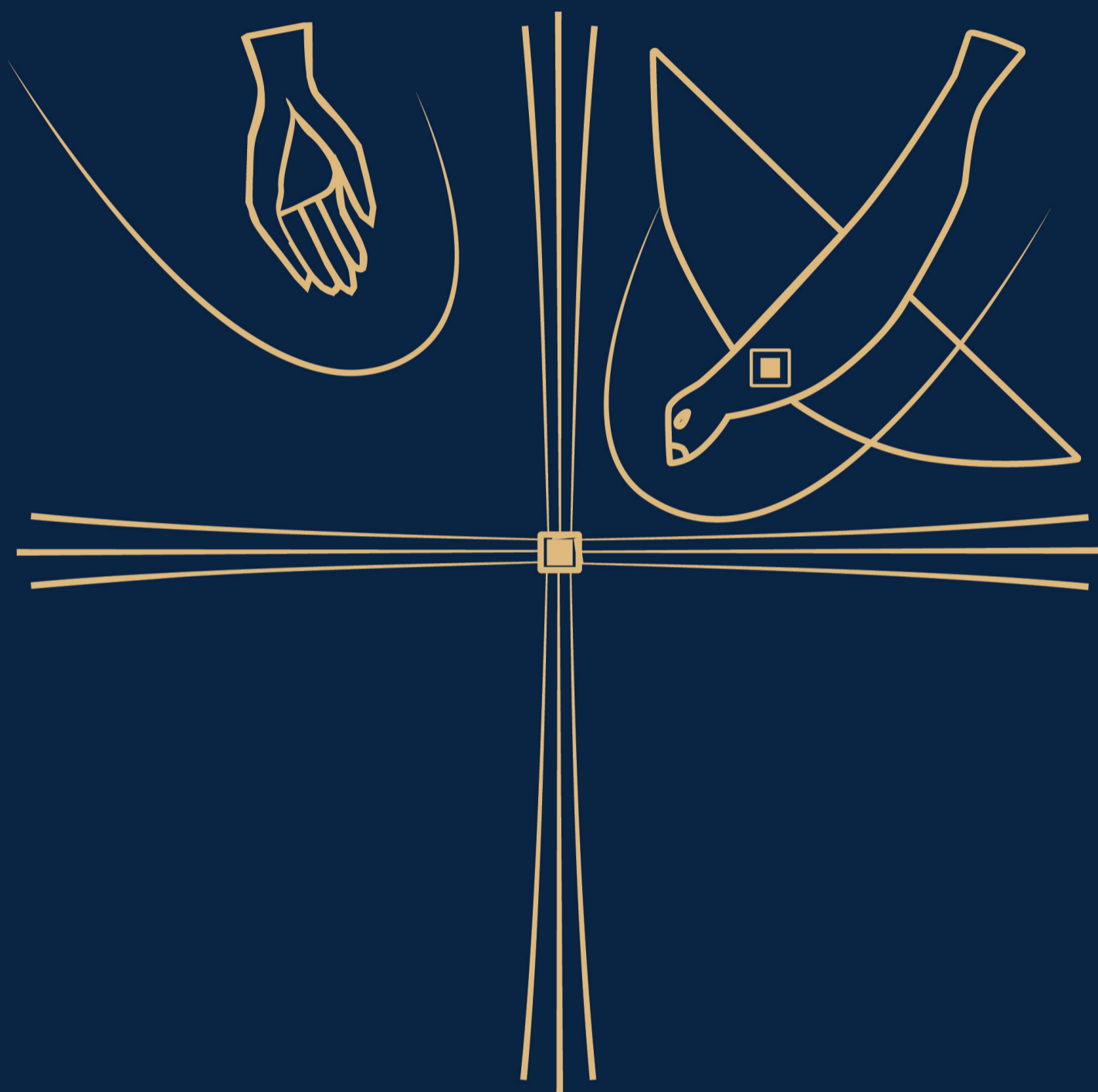
16
11 Formação sobre a 3ª Edição do Missal Romano, na Paróquia São Pedro, em Corumbataí do Sul.



JORNAL SERVINDO
(44) 9 9803-3137

FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO
A SERVIÇO DA IGREJA

ENCARTE ESPECIAL



"PARÓQUIA SINODAL:
CASA DA INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ"



44ª Assembleia Diocesana de Pastoral

Por que uma Assembleia de Pastoral?

Uma Assembleia Diocesana de Pastoral, define o rosto e os caminhos que uma diocese irá rumar para que tenha uma ação evangelizadora efetiva. É uma oportunidade que temos de avaliar os projetos de evangelização em comunhão com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no Brasil, ou seja, a partir das urgências que são apontadas para os nossos dias. Hoje tudo é muito dinâmico. O Evangelho é sempre o mesmo, as verdades da fé que sustentam o Magistério da igreja não mudam, porém, os contextos que vivemos sofrem grandes transformações que afetam nossa vida, por isso é de fundamental importância revermos os métodos e objetivos do nosso modo de evangelizar.

A Assembleia tem grande importância numa diocese, envolvendo bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas, seminaristas, leigos e leigas, que em comunhão eclesial, na escuta do Espírito Santo, buscam caminhos para uma ação evangelizadora que corresponda aos desafios atuais.

Qual foi a novidade nesta Assembleia?

Em comunhão com a Igreja no Brasil e o Regional Sul II da CNBB, temos avançado no grande pedido do Papa Francisco para vivermos a Sinodalidade. Desse modo, o método usado é a Conversa Espiritual, que é um instrumento para animar o discernimento comunitário. Temos ouvido muito falar em Sinodalidade, e a escuta está no centro do processo sinodal, que visa uma escuta partilhada. A conversa espiritual exige que sejamos capazes de colocar de lado, entre parênteses, as nossas próprias ideias ou opiniões e de nos abrimos. Exige de nós estarmos dispostos a concentrar a atenção no outro: no irmão ou irmã e na vontade do Espírito que fala por meio de todo o grupo.

Esse método é composto de três rondas, ou seja, três momentos de partilha e entre eles, um tempo para a oração. Aqui todos falam, cada pessoa tem um tempo para expressar seus sentimentos em relação aos temas propostos. Não pode ser interrompida, cada um expressa na liberdade as moções do Espírito suscitada na oração. Em síntese, na primeira ronda, temos a partilha numa escuta ativa; na segunda ronda, a reflexão, apontando o que mais impressionou na primeira ronda e como a pessoa se sente em relação ao que foi falando; a terceira ronda, sentir o Espírito, se perguntando: para onde o Espírito nos conduz? Conforme dito, esses momentos são acompanhados de oração silenciosa.



Em resumo:

1. Leitura do texto
2. Momento de oração
3. **PRIMEIRA RONDA** Partilhar: escuta ativa.
4. Momento de oração
5. **SEGUNDA RONDA** Refletir: O que mais me impressionou na 1ª ronda e como me sinto em relação a isso.
6. Momento de oração
7. **TERCEIRA RONDA** Sentir o Espírito: Para onde o Espírito nos conduz?
8. Síntese do secretário



A assembleia teve início às 8 horas com o café e credenciamento, seguindo da Santa Missa. Após a missa os participantes da Assembleia, foram encaminhados para os grupos de trabalho e tiveram como temas de reflexão e partilha: Iniciação à Vida Cristã, Comunidade de Comunidades, Itinerários, Formação de Lideranças e Igreja Sinodal. No período da tarde, mais dois temas foram propostos: Comunicação e Tecnologias e Liturgia. Após os trabalhos em grupo foi realizado a plenária, ou seja, os frutos da

oração que suscitou nos grupos e em seguida com a Oração Final, concluiu-se a Assembleia. Todo o material recolhido, será usado para a construção de uma síntese que será disponibilizada para todas as paróquias. Fruto dessa Assembleia será encaminhados as metas de trabalho para os próximos anos.

Pe. Wesley de Almeida
Coord. da Ação Evangelizadora



FRUTOS DA CONVERSA ESPIRITUAL

Com a conversa espiritual, muitos elementos importantes surgiram para a caminhada da ação evangelizadora de nossa diocese. A pergunta que fica é: o que acontecerá após a assembleia diocesana? A própria metodologia nos interpela na última ronda. Para onde o Espírito nos conduz?

Dos 5 temas encaminhados às paróquias, surgiram mais dois, frutos da assembleia paroquial. Desta maneira as temáticas foram: Iniciação à vida cristã, comunidade de comunidades, itinerários, formação de lideranças, igreja sinodal, liturgia e comunicação. Segue abaixo uma breve síntese do processo de escuta.

COMUNIDADE DE COMUNIDADES

“Sonho com uma opção missionária capaz de transformar tudo, para que os costumes, os estilos, os horários, a linguagem e toda a estrutura eclesial se tornem um canal proporcionado mais à evangelização do mundo atual que à autopreservação. A reforma das estruturas, que a conversão pastoral exige, só se pode entender nesse sentido: fazer com que todas elas se tornem mais missionárias, que a pastoral ordinária em todas as suas instâncias seja mais comunicativa e aberta, que coloque os agentes de pastorais em atitude constante de “saída” e, assim, favoreça a resposta positiva de todos aqueles a quem Jesus oferece a sua amizade” (Evangelii Gaudium, n. 27).

Luzes para a caminhada pastoral:

- Organizar a paróquia em rede de comunidades (fortalecer as pequenas comunidades)
- Fortalecer os grupos de reflexão (Igreja nas casas);
- Implantar e fortalecer a Pastoral Familiar;
- Evangelização personalizada;
- Mais envolvimento dos Diáconos permanentes;
- Ir ao encontro dos afastados – “Igreja em saída”;
- Comunidade é o lugar da Palavra;
- Maior envolvimento dos padres;
- Testemunho de comunhão.

FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

Investir em comunidades que se autocompreendam como missionárias, em estado permanente de missão, indo além de uma pastoral de manutenção e se abrindo a uma autêntica conversão pastoral (DAP, n. 366-367).

Luzes para a caminhada pastoral:

- Compreendemos que há uma falta significativa de lideranças por isso, precisamos investir fortemente na formação delas por meio de uma escola de líderes, animando-os a sair da zona de conforto;
- Cultivar a espiritualidade das lideranças;
- A formação dos catequistas deve conduzir para formar catequistas que evangelizem além dos sacramentos;
- Investir na evangelização da família, compreendendo que nela temos a igreja doméstica, lugar dos primeiros passos na vida de fé de uma criança;
- Abertura às lideranças jovens;
- Estudo bíblico.

INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

À Iniciação à Vida Cristã e a formação contínua com inspiração catecumenal se apresentam hoje como desafios e oportunidades extremamente importantes, uma obra a ser realizada, por toda a Igreja, com dedicação, paixão formativa, e evangelizadora, com coragem e criatividade. Não se trata, porém de uma pastoral a mais, e sim um eixo central e unificador de toda a ação evangelizadora e pastoral (CNBB, Doc. 107)

Luzes para a caminhada pastoral:

- Iniciação à Vida Cristã para todas as lideranças;
- Acolhida – elemento primordial a ser intensificado;
- Não supor a fé, lembrando que há muitos batizados não suficientemente evangelizados;
- Iniciação Cristã e as pequenas comunidades;
- Iniciação Cristã ter como base a família;
- Eficaz preparação dos introdutores;
- Alegria e testemunho dos que creem – testemunho de fé e obras.

ITINERÁRIOS

“A palavra itinerário nos recorda estrada, caminho. Como os discípulos de Emaús, todos os vocacionados, chamados desde o Batismo ao sacerdócio, à vida consagrada e ao matrimônio, fazem um itinerário de descoberta da presença de Jesus Cristo, que crescentemente deve fazer arder o coração” (Itinerário Matrimonial. Pe. Crispim Guimarães dos Santos).

Luzes para a caminhada pastoral:

- Ainda há muita resistência em relação ao RICA (Ritual para a Iniciação Cristã de Adultos), por parte de padres e catequistas. Por isso, intensificar por meio de estudos e divulgação a beleza deste itinerário para a formação cristã.
- Compreender que o processo de conhecimento de Jesus nos torna missionários, construindo uma Igreja Missionária e menos sacramentalista;
- Intensificar o estudo e conhecimento dos Itinerários de Batismo e Matrimônio em todas as paróquias da diocese;
- Implementar o Itinerário Catequético de inspiração catecumenal às crianças, adolescentes e jovens.

PARA UMA IGREJA SINODAL

Uma Igreja sinodal é uma Igreja relacional onde todo o povo de Deus caminha junto, onde todos, batizados discípulos missionários, qualquer que seja a sua vocação e a sua posição, se reencontram na interdependência e na mutualidade. Vivamos intensamente o nosso Ser Igreja em saída.

Luzes para a caminhada pastoral:

- ▣ Precisamos olhar com atenção à conversão pastoral, por isso a mudança implica numa mudança estrutural, desde os Bispo, padres, diáconos, religiosos (as) e leigos;
- ▣ Constituir, fortalecer e valorizar os conselhos diocesanos e paroquiais a partir de uma escuta ativa;
- ▣ Unidade diocesana, buscando superar as divisões que existem entre os organismos de evangelização (pastorais, movimentos e serviços)
- ▣ Busca de uma igreja ministerial;
- ▣ Planejamento pastoral efetivo que vise a inspiração catecumenal;
- ▣ Valorização da vocação dos leigos nos ministérios e carismas de cada um.

LITURGIA

"O conhecimento do mistério de Cristo, questão decisiva para a nossa vida, não consiste em uma assimilação mental de uma ideia; mas, sim, em um real envolvimento existencial com a sua pessoa" (Desiderio Desideravi, n. 41).

Luzes para a caminhada pastoral:

- ▣ Celebrar nas comunidades – "Dia da Palavra";
- ▣ Promover a leitura orante;
- ▣ Promover momentos de Adoração ao Santíssimo;
- ▣ Formação para as equipes de liturgia e música litúrgica;
- ▣ Valorizar as celebrações do RICA;
- ▣ Catequese sobre a importância da Missa;
- ▣ Espiritualidade Litúrgica;
- ▣ Homilias bem preparadas.

COMUNICAÇÃO

O Decreto Inter mirifica afirma que, entre "as maravilhosas invenções da técnica que, com a ajuda de Deus, principalmente nos nossos dias surgiram a partir da Criação, a Santa Igreja acolhe e incentiva as que dizem respeito acima de tudo às faculdades espirituais do homem, as quais abriram novos caminhos de fácil comunicação de todo gênero humano" (IM, n.1). Como já dizia São João Paulo VI, a Igreja "se sentiria culpada perante o seu Senhor se não adotasse esses meios poderosos que a inteligência humana torna cada dia mais aperfeiçoados" (EM, n. 45). Por esta razão, o comunicador cristão não deve abdicar da atual cultura midiática, pois é nela que pode se instaurar a comunicação plena consigo mesmo, com o outro, com a comunidade, com a sociedade e com Deus. Para a Igreja, a comunicação é um processo primordial, pois a "evangelização, anúncio do Reino, é comunicação (DPb, n. 1061).

Luzes para a caminhada pastoral:

- ▣ Investir em tecnologia para evangelizar com mais qualidade, superando o amadorismo;
- ▣ Usar as mídias para proporcionar formação aos fiéis de toda a diocese;
- ▣ Investir em comunicadores (PASCUM);
- ▣ Combater a fake news.



Como foi vivida a Assembleia pelos convidados:



"Participar da assembleia diocesana foi maravilhoso. Toda abordagem e o processo relacionado a uma caminhada de evangelização, o quanto é importante estar em missão. Abordagem sobre a família e em todas as áreas. Minha expectativa é que tudo o que conversamos aqui seja colocado em prática em nossas comunidades, pois houve muitos testemunhos sobre os temas abordados."

Luciana dos Santos de Oliveira Bernine
Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro, de Goioerê

"Foi uma grande alegria para mim participar dessa assembleia, estar aqui com todo esse povo de Deus. Nós observamos a situação da Igreja, especialmente a Igreja particular de Campo Mourão, e assim construímos cada vez mais a Igreja e o Reino de Deus."

Irmã Maria Loreta Schneider
Filhas do Amor Divino, de Nova Cantu



"Eu vejo que essa assembleia foi bastante frutífera. Os temas escolhidos foram bons e devem ser realmente colocados em prática em nossa diocese. A assembleia foi boa, iniciou e terminou no horário, e a Santa Missa celebrada no início foi muito boa. Acredito que essa assembleia trará muitos frutos para nossa diocese e paróquias."

Diácono Cilécio Ribeiro Fischer
Paróquia N. Sra. da Guia, de Boa Esperança



"Poder participar desse momento é algo muito especial, estar presenciando as orientações do Papa para o futuro da Igreja. Ficamos muito felizes porque vemos que realmente está dando certo, e que a Igreja terá sucesso se for realmente uma Igreja em saída, samaritana e sinodal."

Diego da Silva Biondaro
Seminarista do 1º ano da etapa da configuração



"A participação nessa assembleia diocesana foi muito proveitosa. Podemos discutir vários assuntos, ouvir bastante sobre o que o outro tem para partilhar, em relação ao que podemos melhorar como paróquia, como diocese, enquanto comunidade em geral. Acredito que, no futuro, os trabalhos realizados nessa assembleia podem fornecer muitos subsídios para nós."

Luiz Carlos Manhoto
Paróquia Santo Antônio, de Ubiratã

"A Assembleia foi um momento de viver da Igreja, celebrar a vida, o trabalho e a dedicação de cada um, em cada paróquia, com suas pastorais e movimentos, focado em um esforço conjunto para ser Igreja em seus diversos aspectos, dentro da realidade de nossa diocese. Abordamos alguns temas que a diocese, em sintonia com o magistério do Papa Francisco, as diretrizes nacionais e regionais, tem nos solicitado. Procuramos trabalhar em grupos, compartilhando a vida e buscando projetar algo relevante para nossa caminhada pastoral no futuro."

Pe. Gaspar Gonçalves da Silva
Paróquia Santa Rosa de Lima, de Iretama



Giro de Notícias



18
11

1º dia da novena da padroeira, na Paróquia N. Sra. das Graças, em Barbosa Ferraz.



18
11

Formação da Pastoral da Acolhida, na Paróquia São José Operário, em Rancho Alegre D'Oeste.



19
11

Missas e Crisma, na Paróquia São Judas Tadeu, em Quinta do Sol.



19
11

Missas e Crisma, na Paróquia Santo Antônio, em Farol.



19
11

Representantes da diocese na 36ª Romaria Nacional do Movimento Serra do Brasil 2023, Aparecida - SP



25
11

Missas e Crisma, na Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, em Campina da Lagoa.



25
11

Formação sobre a 3ª edição típica do Missal Romano, na Paróquia São Francisco de Assis, em Campo Mourão.



26
11

Entrega dos símbolos, na Paróquia Divino Espírito Santo, em Campo Mourão.



29
11

Reunião do CPP, com a participação de Dom Bruno, na Paróquia N. Sra. da Guia, em Boa Esperança.



02
12

Missas e Crisma, na Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro, em Campo Mourão.



03
12

Missas e Crisma, na Paróquia N. Sra. Mãe de Deus, em Juranda.



03
12

4º dia da novena da padroeira, na Paróquia N. Sra. Imaculada Conceição, em Mamborê.



APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Intenção de dezembro - 2023

Rezemos para que as pessoas portadoras de deficiência estejam no centro da atenção das sociedades, e as instituições promovam programas de inclusão que valorizem a sua participação ativa.

Encerramento das visitas vocacionais

No último mês de peregrinação, a imagem do Cristo Bom Pastor esteve na Paróquia Santa Rita de Cássia, em Campo Mourão, entre os dias 29 de outubro e 5 de novembro. Os seminaristas realizaram na paróquia, momentos de espiritualidade e descontração com os adolescentes da catequese e também com o grupo de jovens, além de participar das missas na matriz e na capela Santo Antônio, onde testemunharam sobre a vocação.

Na semana seguinte, entre os dias 5 e 12 de novembro, a imagem peregrina esteve no Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida. Os seminaristas realizaram um encontro de espiritualidade com os crismandos e suas famílias, abordando o tema da vocação com o objetivo de apresentar os caminhos que a Igreja oferece em

sua pluralidade de vocações. No sábado dia 11, os seminaristas se encontraram com o terceiro e com o quarto ano da catequese em momentos de espiritualidade voltados para a vocação. Além disso, participaram das celebrações, com a comunidade, onde colaboraram falando do objetivo do ano vocacional e contando seus testemunhos.

Entre os dias 12 e 19 de novembro, a imagem visitou a Paróquia do Rito Ucraniano Santíssima Trindade.

Entre os dias 19 e 26 de novembro, a imagem esteve presente na Catedral São José, onde os seminaristas estiveram presente nas celebrações, falando sobre o ano vocacional.

No domingo, solenidade de nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, a imagem foi le-

vada em carreta da Catedral até o centro de eventos, Celebra, onde aconteceu a Festa do Povo de Deus e o encerramento do Ano Vocacional. Uma festa celebrativa da nossa diocese, em que os seminários e as congregações religiosas, realizaram a exposição da feira vocacional, e estenderam o convite aos jovens, que estavam em número muito expressivo no evento, para conhecer os seus carismas.

O encerramento do Ano Vocacional fica marcado, não como uma despedida, mas sim o início de um movimento de oração, entendimento e desenvolvimento sobre a importância da vocação na vida de cada pessoa, de cada jovem que abre os ouvidos e o coração para o chamado que Deus confia a cada um. Rezemos pelas vocações.



Paróquia Santa Rita de Cássia, Campo Mourão



Santuário Diocesano N. Sra. Aparecida, Campo Mourão



Catedral São José, Campo Mourão

Natal: a festa da família!

Estamos nos aproximando do Natal do Senhor, e diante disso, acredito ser importante refletirmos a respeito de como esse momento é vivenciado dentro de nossas famílias. O Natal, para nós cristãos, é o tempo de vivermos junto do Cristo vivo e encarnado em nosso meio, de vivermos junto da Sagrada Família esse amor incomensurável que habita o seu seio.

A experiência do Natal nos faz pensar em nossos laços familiares e em como estamos vivendo o nosso amor familiar em um mundo que cada vez mais nos desune e não proporciona momentos em família, senão para um tipo de consumo ou lazer desprovido de relações verdadeiramente familiares, como o diálogo, partilhas de vida, dos desafios, etc.

A Família de Nazaré, sagrada

por seu amor, é o modelo que, para nós, deve estar presente nesse Natal. Muito mais do que dizer: "Feliz Natal"! Fazemos de tudo para viver um Natal feliz. Isso significa perdoar, amar, fortalecer os vínculos, estar presente na vida do outro. Quando vivemos todos esses valores, com certeza, nosso Natal em família será o melhor de todos.

Hoje, percebemos que perdemos o sentido do Natal quando vemos que as famílias já não se reúnem mais para celebrar a ceia, para rezar as novenas, coisas que parecem banais no nosso tempo, mas que, favorecem a proximidade das pessoas da família e o sentido dessa celebração.

"Hoje nasceu para nós o salvador, que é Cristo, o Senhor!" (cf. Lc 2,11) Afirma o Papa Francisco sobre o Natal: "Jesus, contemplamo-Vos recostado na manjedoura. Vemo-Vos



tão próximo, perto de nós para sempre... Obrigado, Senhor! Vemo-Vos pobre, ensinando-nos que a verdadeira riqueza não está nas coisas, mas nas pessoas, sobretudo nos pobres: desculpai, Senhor, se não Vos reconhecemos e servimos nelas. Vemo-Vos concreto, porque concreto é o vosso amor por nós: ajudai-nos a dar carne e vida à nossa fé. Amém."

Que este Natal seja o momento de união da família, e assim possamos aprender a viver os va-

lores cristãos que nos sustentam no amor e na fraternidade, seja na família sanguínea, seja na família de fé, na comunidade. Abramos nossos lares para acolher Jesus que chega e nasce em nosso meio.

Desejamos a todos um feliz e abençoado Natal. Que a Sagrada Família de Nazaré esteja em cada lar!

Bruno Gabriel Martineli Brito
2º ano da Etapa da Configuração



Seminaristas em missão em Janiópolis

Entre os dias 3 e 10 de dezembro, os seminaristas da diocese de Campo Mourão, estiveram na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Janiópolis, para realizar uma semana de visita às famílias na cidade.

A missão é organizada pelos 3 seminários da nossa diocese, o Seminário Propedêutico São José, de Campo Mourão; Seminário de Filosofia Nossa Senhora de Guadalupe, de Maringá; e o Seminário de Teologia Dom Virgílio de Pauli, de Cambé. A missão faz parte do processo formativos dos seminaristas.

O pároco, padre Ediberto Henrique de Mercena, disse que "a comunidade estava aguardando com alegria os seminaristas. Durante o dia, nas visitas nas casas e comércio da cidade foram realizadas a bênção e momentos de oração. À noite, durante toda a semana tiveram momentos de oração e adoração com as famílias, com os catequisandos, e ao final uma confraternização os membros da paróquia".

A missão teve início dia 3 com a santa missa, celebrada pelo reitor do seminário de filosofia, padre Roberto Carlos Reis, e concele-

brada pelo reitor do seminário de teologia, padre Rodrigo Ferreira dos Santos, e o pároco.

Segundo o seminarista Lucas Costa Wachesk, do 2º ano da etapa

da configuração, "o objetivo central dessa missão de fim de ano, é conhecer a realidade de nossa diocese, mas também transmitir a Palavra de Deus, e rezar com o povo", comentou.



Festa do Povo de Deus e Encerramento do Ano Vocacional

No dia 26 de novembro, na solenidade de Cristo Rei do Universo, a nossa diocese reuniu-se no centro de eventos "Celebra", em Campo Mourão, para celebrar a Festa do Povo de Deus e o Encerramento do Ano Vocacional.

O encontro também marcou, durante a celebração da Santa Missa, o lançamento oficial da 3ª edição típica do Missal Romano em nossa diocese, que passará a ser utilizado nas celebrações da Santa Missa a partir do primeiro domingo do Advento (2 e 3 de dezembro), em todas as paróquias da diocese. A participação foi expressiva, com cerca de 900 pessoas de toda a nossa diocese presentes para celebrar este dia festivo para a nossa Igreja diocesana.

Na abertura, o coordenador da Ação Evangelizadora, padre Wesley de Almeida, acolheu e agradeceu a presença de todos os padres, diáconos, religiosos, seminaristas e todo os fieis, que não mediram esforços para se reunir em Campo Mourão para o evento.

Na ocasião, o encontro marcou o encerramento do 3º Ano Vocacional, que teve início em 15 de novembro de 2022, na 43ª Assembleia Diocesana. Durante a manhã, foi apresentada uma retrospectiva do Ano Vocacional pelo Assessor da Pastoral Vocacional, padre Roberto Cesar de Oliveira, que destacou as atividades vocacionais desenvolvidas em nossa diocese e ressaltou

a importância de continuarmos em oração pelas vocações. Em seguida, seminaristas, religiosas e agentes da pastoral vocacional compartilharam seus testemunhos sobre a vivência da vocação nesse tempo propício, enfatizando a urgência e a necessidade da atenção de todos para as vocações sacerdotais, religiosas e matrimoniais.

As congregações religiosas presentes em nossa diocese também realizaram, neste dia, uma feira vocacional, esclarecendo dúvidas e apresentando o carisma próprio de cada comunidade religiosa. A juventude marcou presença forte no evento, trazendo alegria e animação próprias dos jovens, contagiando a todos.

No período da manhã, o encontro foi conduzido pela banda Nossa Missão, de Araruna, que auxiliou nos momentos com músicas de louvor. À tarde, após o almoço, ocorreu um belo momento mariano com o Terço das Rosas, conduzido pelo padre Rômulo Ramos Gonçalves e pela comunidade da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima, de Campo Mourão. O Terço das Rosas proporcionou a todos um momento pessoal com a Virgem Maria, a cada Ave Maria rezada, cada mistério do terço e principalmente com as músicas marianas conduzidas pelo Ministério Tua Palavra.

A Santa Missa, celebrada às 15h, foi presidida pelo nosso bispo diocesano, Dom Bruno

Elizeu Versari, e concelebrada por vários padres diocesanos e religiosos, com a participação de diáconos e seminaristas. Em sua homilia, o bispo destacou: *"Estamos concluindo hoje o Ano Vocacional, e todos nós podemos relatar grandes realizações nas paróquias... É importante a atuação do leigo, de vocês que nos ajudam. Na metodologia da conversa espiritual, é Deus quem está nos dizendo algo. Obrigado pela participação, continuem lá na paróquia junto com o padre. Leigos, o Espírito Santo também fala por vocês, não tenham medo, coragem."*

Veja a homilia na íntegra, aponte a câmera do celular para o QR CODE, e acesse:



Após a Santa Missa, ocorreu um show com o Ministério Tua Palavra, que faz parte também de nossa diocese. O vocalista do ministério, o missionário Fernando Vinhote, apresentou músicas de sua autoria e outras conhecidas, proporcionando um momento oracional entre as canções.



Lançamento diocesano da 3ª Edição Típica do Missal Romano

No dia 26 de novembro, durante a Festa do Povo de Deus e o Encerramento do Ano Vocacional, nosso bispo diocesano, Dom Bruno Versari, juntamente com os padres e diáconos presentes, celebraram a Santa Missa utilizando, pela primeira vez em nossa diocese, a 3ª Edição Típica do Missal Romano, lançada oficialmente pela CNBB em 19 de setembro, durante a reunião do Conselho Episcopal Pastoral (Consep), na qual Dom Bruno participou como membro do Conselho.

A nova tradução traz elementos novos na formulação dos textos, como acréscimos e traduções, mas nada mudou no rito. Para os fieis que estiveram na missa, o texto ficou muito agradável e espiritualizado. Para a senhora Odete de Freitas, a proposta foi positiva, *"pois traz uma linguagem mais rica e solene"*, comentou.





Natal: luz que vem dissipar todas as trevas!

Caros irmãos presbíteros, com o tempo do Advento, estamos começando um novo Ano Litúrgico, que nos prepara para o Natal. Este tempo é marcado pela expectativa da vinda do Salvador, o Verbo que se faz carne.

Queremos cultivar no coração o eco alegre da mensagem da Noite Feliz que os anjos proclamam: *“Glória a Deus nas alturas, e Paz na terra aos homens por ele amados”* (Lc 2,14).

Na noite de Natal, Jesus se fez Luz para iluminar os nossos caminhos. Cristo vem trazer

a luz também a nós, pois somos filhos da luz. Que esta luz de Cristo possa iluminar cada ser humano e fazer brilhar a esperança e a consolação especialmente para os que vivem nas trevas. Jesus veio ao mundo para resgatar o ser humano do poder das trevas e reconduzi-lo à luz, mediante uma vida nova.

Peçamos a Maria, Mãe dos sacerdotes, aquela que chamamos de Bem-aventurada, porque acreditou nas palavras do Senhor, que ela interceda sempre por nós e nos faça sempre cami-

nhar na estrada de Jesus, a única via iluminada pela luz do amor e da paz.

Obrigado pela caminhada deste ano e por todo bem realizado em nossa Diocese. Feliz Natal a todos nós padres e que a luz do Senhor ilumine sempre nosso ministério e nos ajude a vencer todas as trevas. Assim seja!

Pe. Roberto Carlos Reis
Coordenador do Clero



Corações ardentes, pés a caminho.



Queridos irmãos e irmãs, no último dia 26, Solenidade de Cristo, Rei do Universo, a Igreja no Brasil encerrou o Ano Vocacional 2023, que nos fez recordar que a vocação é Graça, Dom de Deus, e é Missão. Graça que faz o coração arder, que reaviva o dom a nós concedido pelo Senhor (cf. 2Tm 1,6) e que é um dom irrevogável (cf. Rm 11,29). Graça que nos move, faz-nos pôr os pés a caminho, pois recebemos a missão de evangelizar (cf. Mc 16,15).

Ao longo do ano 2023, nossa diocese se uniu aos apelos da Igreja no Brasil, rezando e trabalhando pelas vocações. Nossas comunidades reforçaram ou retomaram o bom costume da **oração pelas vocações**, antes das nossas celebrações litúrgicas, invocando, através da Dzena Vocacional, o cumprimento da Vontade de Deus Pai e o auxílio sempre perene da Virgem Santíssima, Maria, modelo sempre atual para todas as vocações.

No trabalho pastoral, conversas e diálogos marcaram o trabalho diocesano. Em sintonia com o Regional Sul 2 da CNBB, no Paraná, participamos e promovemos momentos simples e ricos de **escuta de nossos jovens sobre os ambientes vocacionais**, sobre as atitudes vocacionais e sobre o acompanhamento vocacional. O resultado de nossas Rodas de Conversas foi a elaboração das diretrizes do Serviço de Animação Vocacional (SAV), que desperta e cultiva a vocação, e da Pastoral Vocacional (PV), que acompanha os vocacionados e vocacionadas, para os próximos anos no Paraná.

Em nossa diocese, demos um outro pas-

so, com os encontros vocacionais, realizados em nosso seminário diocesano, em que nossos adolescentes e jovens, puderam reencontrar no Seminário Diocesano São José, uma casa de acolhida na qual os jovens podem rezar, conviver e celebrar a vocação. Não somente para serem *“padres”*, mas tendo o contato com toda a amplitude da dimensão vocacional da vida cristã, com orações, lazer e encontros fraternos.

Estando à frente dos trabalhos vocacionais, ainda destaco a reaproximação de nossa Igreja diocesana junto à Vida Consagrada presente em nossa diocese. Junto à CRB diocesana, a convivência com as religiosas e consagradas, foi uma oportunidade para redescobrir a riqueza e a importância da Vida Consagrada, no seio da Igreja. Reacendeu-se o desejo de trabalhar juntos em prol das vocações, em prol das nossas juventudes.

De nossas orações e ações, nascem algumas inquietações que, após uma revisão e avaliação, nos esforçaremos para saná-las nos próximos anos.

A primeira inquietação: trabalhar pelas vocações não é trabalhar para que tenhamos mais *“padres”* ou que não falem sacerdotes. Trabalhar pelas vocações é possibilitar que os jovens, sonhando em viver segundo a Santa Vontade de Deus, tenham na Igreja, Mãe e Mestra, o amparo necessário para realizar o seu discernimento vocacional. Que eles possam, com sua ajuda, *“descobrir”* a sua vocação específica, serem preparados para vivê-la. Deste modo, não nos cabe apenas acolher os meninos que querem ser padres. **Cabe a nós ajudarmos as moças e rapazes, os meninos e as meninas a discernirem e a viverem a sua vocação**, como a oportunidade de uma vida feliz em Deus. Por isso, vemos a necessidade de encontros vocacionais, que acolham homens e mulheres no processo de discernimento e amadurecimento vocacional.

Uma segunda inquietação: a escassez de sacerdotes ou de religiosos e religiosas, bem como a crise na família e nos matrimônios, nos faz compreender que há uma **urgência vocacional**. Terminamos o Ano Vocacional nos

perguntando: **a cultura vocacional se tornará uma prioridade diocesana?** A resposta depende de nós! Bispos, padres, religiosos e famílias cristãs. Depende de nossas comunidades (paroquiais ou de outras expressões), em assumirem-se verdadeiramente fonte e berço de novas vocações na vida da Igreja.

Uma terceira inquietação: o cuidado e o amor pelos jovens. Vemos aumentar o número de morte de nossos jovens, por causa de violências deste mundo! Vemos os jovens se dispersarem e se afastarem da vida da Igreja. Tantas vezes nós os culpamos e não nos questionamos por que eles se afastam de nós! Nós os vemos como pessoas desinteressadas ou sem comprometimento, mas bastou ouvi-los um pouco, para percebermos neles grandes anseios, grandes ideais e como carregam em si grandes valores humanos e religiosos (ainda que este em menor parte). Nossos jovens não podem deixar de serem vistos como um local teológico e teofânico: nos nossos jovens, Deus se manifesta. Deus se revela.

Termino com o apelo evangélico, conforme pede nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo, a nós, os seus discípulos: *“A colheita é grande, mas poucos os operários! Pedi, pois, ao Senhor da colheita que envie operários para a sua colheita”* (Mt 9,37-38). Não percamos a oração pelas vocações de nosso horizonte eclesial. Sejamos promotores vocacionais! Ajudemos a despertar novas vocações! Cultivemos o dom da vocação na vida de nossos irmãos e irmãs!

Pedimos a Vós, Senhor, no desfecho deste ano vocacional: *“Senhor, não deixeis de fazer o nosso coração arder com a sua presença, sua companhia e com a sua Palavra de Amor, com a força de sua Ressurreição, de sua Páscoa. Senhor, que nossos pés não se acomodem, mas fazei-nos caminhar e testemunhar na fé e no amor a beleza da Vocação. Caminhei conosco. O caminho é mais belo contigo! Assim seja!”*

Pe. Roberto Cesar de Oliveira
Coordenador do SAV e Pastoral Vocacional



Pelo Batismo somos com Cristo sepultados

A água do batismo, além de símbolo de vida e de purificação, evoca também a ideia de morte. Este último símbolo talvez não seja tão expressivo para todos nós atualmente. Não obstante, com a crise ecológica e os eventos climáticos extremos, para muitas pessoas que habitam em lugares de risco, a água é também fonte de preocupação e medo. No mundo antigo havia algo mais. Acreditava-se popularmente que potências maléficas habitassem nas águas. Eram responsáveis pelas tempestades mortais no mar ou pelas ondas devastadoras das torrentes que irrompiam no deserto repentinamente nos leitos secos, algo parecido com as nossas “trombas-d’água” nas cabeceiras dos rios. Cirilo de Jerusalém, em uma de suas catequeses nos dá uma ideia desta crença, evocando o livro de Jó (40,1ss) e o aplicando ao batismo:

“Por isso Jesus foi batizado para que, doravante, pela comunhão na mesma realidade, recebamos a dignidade da salvação. O dragão das águas, do qual se fala em Jó, recebia o Jordão em sua boca. Como as cabeças dos dragões deviam ser esmagadas, Cristo desceu às águas e amarrou o forte, a fim de recebermos o poder de pisar sobre serpentes e escorpiões. De modo algum era pequena a fera, mas horrorosa. Qualquer navio de pesca não podia carregar uma só escama de sua cauda. Diante dele corria a perdição, contagiando aos que encontrava. Mas apareceu a vida para que a morte fosse sustada e todos nós que conseguimos a vida pudéssemos exclamar: Onde, ó morte, está o teu aguilhão? Onde, ó inferno, está a tua vitória? Pelo batismo foi destruído o aguilhão da morte” (Catequeses Pré-Batismas III,11).

Isto nos ajuda a entender a linguagem dos evangelistas quando afirmam que durante uma tempestade no mar da Galileia Jesus “ameaçou” os ventos e o mar e tudo se acalmou (Mt 8,26 e par.). Também entre os primeiros formulários de bênçãos da água batismal encontramos exorcismos. Pedro Crisólogo (meados do século V), após lembrar passagens do Antigo Testamento sobre a ação da água na criação e no dilúvio, dirige uma súplica a Deus para que o Espírito fecunde a água batismal e, em seguida, a exorcisa, pedindo ao Senhor que afaste da fonte todo espírito impuro, para que “ele não venha às escondidas, não introduza aí germes de corrupção” (Pedro Crisólogo, *Serm.* 117). Também no Ocidente se procede assim. Podemos ler em Ambrósio de Milão: “De fato, primeiro entra o sacerdote, faz o exorcismo sobre a criatura que é a água, depois faz a invocação e a prece para que a fonte fique santificada e aí esteja a presença da Trindade eterna” (*Sobre os Sacramentos* I,18).

Paulo vivenciou esta experiência da água como agente de morte. Narrando os perigos pelos quais passou por causa de sua missão, afirma: “... três vezes naufraguei; passei um dia e uma noite em alto mar. Fiz muitas viagens. Sofri perigos nos rios...” (2Cor 11,25-26). Embora Paulo nunca descreva o rito do batismo, é ele quem elabora nossa primeira teologia batismal. Sua teologia está alicerçada em duas afirmações: a morte salvífica de Cristo e sua ressurreição. O batismo é participação na morte de Cristo e em sua ressurreição.



Pia Batismal no Vaticano em forma de sarcófago do século XVII

“Vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Jesus Cristo, fomos batizados na sua morte? Pelo batismo fomos sepultados com ele na morte, para que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos por meio da glória do Pai, assim também nós possamos caminhar numa vida nova” (Rm 6,3-4)

Paulo aplica ao batismo a sequência que encontramos no mistério pascal: Cristo morreu, foi sepultado e ressuscitou. O batismo significa morte para o pecado e nascimento para uma vida nova:

“Sabemos muito bem que o nosso homem velho foi crucificado com Cristo, para que o corpo de pecado fosse destruído e assim não sejamos mais escravos do pecado. De fato, quem está morto, está livre do pecado. Mas, se estamos mortos com Cristo, acreditamos que também viveremos com ele, pois sabemos que Cristo, ressuscitado dos mortos, não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. Porque morrendo, Cristo morreu de uma vez por todas para o pecado; vivendo, ele vive para Deus. Assim também vocês considerem-se mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo” (Rm 6,6-11). *“Com ele, vocês foram sepultados no batismo, e nele vocês foram também ressuscitados mediante a fé no poder de Deus, que ressuscitou Cristo dos mortos”* (Col 2,12).

Esta teologia paulina que liga o batismo com o mistério pascal era já patrimônio da Igreja apostólica, como ele mesmo afirma ao transmitir o núcleo do Credo em Primeira Coríntios: “eu lhes transmiti aquilo que eu mesmo recebi, isto é: Cristo morreu por nossos pecados, conforme as Escrituras; Ele foi sepultado, ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras” (1Cor 15,3-4). Esta sequência tripartida dos evangelhos irá permanecer

na teologia batismal. O Concílio Vaticano II irá retomá-la: “Assim, pelo Batismo os homens são inseridos no mistério pascal de Cristo: com Ele mortos, com Ele sepultados, com Ele ressuscitados” (*Sacrosanctum Concilium* 6).

Não obstante a força e expressividade desta teologia paulina, ela permanecerá secundária nos primeiros séculos da Igreja. O que estará em evidência será a teologia joanina do batismo como “novo nascimento” estilizada na resposta de Jesus a Nicodemos: “Eu garanto a você: ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nasce da água e do Espírito” (Jo 3,5). Mas no século IV ela irá se tornar predominante. Não por acaso, o primeiro que irá colocar em destaque o batismo como sepultura com Cristo será Cirilo de Jerusalém, que pronuncia suas homilias catequéticas diante do sepulcro do Senhor. Esta proximidade física permitirá colher com realismo a espiritualidade pascal na linha paulina.

“Depois disto fostes conduzidos pela mão à santa piscina do divino batismo, como Cristo da cruz ao sepulcro que está à vossa frente. E cada qual foi perguntado se cria no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. E fizestes a profissão salutar, e fostes imersos três vezes na água e em seguida emergistes, significando também com isto, simbolicamente, o sepultamento de três dias de Cristo. (...) E no mesmo momento morrestes e nascestes. Esta água salutar tanto foi vosso sepulcro como vossa mãe.

Oh! fato estranho e paradoxal! Não morreremos em verdade, não fomos sepultados em verdade, não fomos crucificados e ressuscitados em verdade. A imitação é uma imagem; a salvação, uma verdade. Cristo foi crucificado, sepultado e verdadeiramente ressuscitou. Todas estas coisas nos foram agraciadas a fim de que, participando, por imitação, de seus sofrimentos, em verdade logremos a salvação. Oh! amor sem medida! Cristo recebeu em suas mãos imaculadas os pregos e padeceu, e a mim, sem sofrimento e sem pena, concede graciosamente por esta participação a salvação” (Catequeses Mistagógicas II,4-5)

Nesta homilia, Cirilo nos transmite o essencial do rito do batismo e seu significado. As três imersões e emersões na água batismal, representando os três dias de Cristo no sepulcro. No século IV haverá uma estreita relação entre o batismo e o tríduo pascal. Por toda essa simbologia, a vigília pascal será o momento privilegiado para o batismo. Com o decorrer do tempo e a adaptação ao batismo quase exclusivamente a crianças, essa simbologia irá novamente se tornar secundária, dando lugar quase unicamente à simbologia do batismo como novo nascimento.

Quando agora recuperamos o batismo de adultos em uma Iniciação à Vida Cristã com inspiração catecumenal os batizando de preferência na vigília pascal, esta simbologia deveria ser recuperada em toda sua profundidade litúrgica e em sua importância para a espiritualidade cristã.

Pe. Luiz Antônio Belini

Colunista



Caminhada Pastoral da diocese de Campo Mourão - 2023:

Uma Jornada de Fé e Gratidão, na memória de Dom Bruno Versari.

Em mais um ano abençoado, nossa diocese celebra sua Caminhada Pastoral, uma jornada marcada pela fé, solidariedade e comprometimento de todos que fazem parte desta grande família diocesana. É com imensa alegria que expressamos nossa gratidão a cada pessoa que contribuiu para o enriquecimento espiritual e o fortalecimento das comunidades nesse ano de 2023.

Alguns fatos merecem destaque em nossa caminhada diocesana neste ano, não desconsiderando os inúmeros acontecimentos paroquiais e decanais e solidificaram e testemunharam a nossa fé.

O ano começou com a transferência de vários padres. Paróquias começaram com o desafio em ter que acolher o novo pastor que chegava. Como foi bonito ver a receptividade nas paróquias.

Também em janeiro iniciamos as obras de ampliação do Auditório do Centro de Formação Dom Eliseu Simões Mendes, em Campo Mourão.

Em 2023 tivemos algumas perdas tristes. No dia 14/02 morreu o diácono permanente Telvi Barzotto. No dia 08/07 faleceu o diácono permanente Artur Barretta, e no dia 22/09, faleceu nosso querido padre João Donizetti Pitondo. Também, fez a páscoa no dia 19/11, com 82 anos de idade, dona Lazara Joaquina de Souza (D. Lazineira), benfeitora da diocese de Campo Mourão. Com ela, queremos recordar tantos agentes de pastorais, leigos e leigas de nossa igreja. Que todos tenham o descanso merecido.

Foi um ano de muitas reuniões e formações. Tivemos o curso do clero (13 a 16/02) no Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão, sobre o ministério presbiteral. Teve a formação diocesana sobre a Campanha da Fraternidade (09/02), com o tema: "Fraternidade e fome", e o Lema: "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14,16).

Tivemos no dia 17/05, com Dom Edmar Peron, bispo da diocese de Paranaguá e Presidente da Comissão Episcopal da Liturgia da CNBB, um curso sobre a tradução da terceira edição típica do Missal Romano.

E no mês de setembro (17) aconteceu o 5º Congresso diocesano para os dizimistas e missionários do dízimo.

Aconteceu o Retiro dos padres (16 a 20/10), em Maringá, orientado por Dom Murilo Sebastião Krieger. Também o retiro dos diáconos permanentes (20 a 22/10), em Goioerê, orientado pelo Pe. Willian Lopes.

Em 2023 recebemos visitas ilustres. No dia 01/03 todos os bispos da Província de Maringá, estiveram na residência episcopal para uma reunião. O encontro foi para refletir sobre o Ano Vocacional. E recebemos o padre Joãozinho, scj, que participou do evento Cristo é Nosso Show no dia 12/11, no Seminário São José.

Foi dado início às visitas pastorais. A primeira paróquia foi a Catedral (18 a 24/03). Depois foi a vez de Ubatã (5 a 14/05). Realizamos também a visita nas três paróquias de Goioerê (28/05 a 4/06). Terminamos junho visitando Roncador (24 a 30). Tivemos a graça de visitar também Campina da Lagoa (17 a 23/07) e Engenheiro Beltrão (4 a 10/09) e por fim, encerramos as visitas pastorais de 2023 entre os dias 21 a 28 de outubro na cidade de Nova Cantú. Foram momentos ricos de experiência de partilha e escuta. Foi possível rezar com os fiéis e ouvi-los. Visitar as capelas e os distritos, conversar com as lideranças e autoridades da cidade. Visitar colégios, comércios e órgãos públicos. Além de conferir os livros de Batismo, Matrimônio e Documentos administrativos de cada paróquia. Que experiência linda.

Tivemos grandes e memoráveis celebrações importantes esse ano. A celebração do Ano Vocacional onde nossos seminaristas acompanharam a imagem peregrina do Bom Pastor que visitou todas as paróquias da diocese. Nas paróquias eles rezaram, conversaram e testemunharam sobre vocações.

Ganhamos um sacerdote, o Pe. Alex Ripar, ordenado no dia 26/03, em Engenheiro Beltrão; e um diácono transitório, Milton Gregory Greco, ordenado no dia 16/09, em Araruna.

No dia 3/08, na ASPRESCAM, celebramos missa de Ação de Graças pelo dia do padre. No dia 10/08, na Catedral São José, celebramos em Ação de Graças pelo dia do diácono permanente.

Tivemos padres jubilandos nesse ano. 3/01 o padre José Coelho celebrou 30 anos de ministério. No dia 12/09, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo So-

corro, em Goioerê, celebramos Santa Missa de Ação de Graças pelos 25 anos de ministério sacerdotal do Pe. Aédio Pego.

Firmamos parcerias importantes para a vida pastoral da nossa igreja diocesana. Por exemplo, a inauguração da Fazenda da Esperança (29/04) com a participação do Frei Hans, Dom Anuar Battisti, Pe. Adilson Naruishi, Pe. André Camilo, e um grande número de fiéis e autoridades. E a aprovação do "Primeiro Caminho Inicial de São Tiago de Compostela", envolvendo os municípios de Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Barbosa Ferraz e Fênix. No dia 06/07, em Curitiba, os padres Adilson Naruishi, Gaspar Gonçalves, Gianni Bento, Wesley Almeida, Carlos Candido, juntamente com o sr. Rubens Moiano (representantes da diocese) e Alejandro Carballo, estiveram em Curitiba para entrega do plano diretor do Caminho.

Nossa igreja diocesana também ofereceu para a igreja no Paraná e do Brasil, ajuda nos serviços de assessorias pastorais. O Pe. Adilson Naruishi eleito assessor da PASCAM do Sul 2; o Pe. Pedro Speri eleito assessor da Pastoral do Dízimo do Sul 2; o Pe. Roberto Cesar foi eleito coordenado do SAV do Regional 2, e Dom Bruno Versari, eleito na última Assembleia da CNBB, Presidente da Comissão Episcopal para a Vida e Família da CNBB.

Para um futuro próximo, como sinal de esperança, no dia 05/10 foi concluído o processo de formação, avaliação e aprovação dos aspirantes ao diaconato permanente, e marcada as datas das celebrações. Serão 10 homens ordenados para servirem a nossa diocese.

No dia 26/11, Festa de Nosso Jesus Cristo, Rei do Universo, tivemos a grande Festa do Povo de Deus, encerramento do Ano Vocacional e Lançamento do Novo Missal. Uma festa com a participação de aproximadamente 900 pessoas. Foi um encontro apoteótico.

Por fim, celebramos a Festa dos seminários (03/12), no seminário São José. Nessa oportunidade também foi realizado o sorteio de prêmios proposto pela diocese para aqueles que colaboraram com a reforma do nosso Centro de Formação Dom Eliseu Simões Mendes, no Lar Paraná, em Campo Mourão.



Posse do Pe. Gerson de Arújo Costa, como pároco, e do então Diácono Alex Júnior Ripar de Paiva, como vigário, do Santuário Diocesano N. Sra. Aparecida, em Campo Mourão



Formação sobre a Campanha da Fraternidade de 2023



Visita pastoral na Catedral São José



Celebração dos 30 anos de ministério sacerdotal do Pe. José Coelho.



Visita pastoral em Ubatã.



Visita pastoral em Goioerê.



Retiro anual dos padres, orientado por Dom Murilo Sebastião Krieger.



Visita pastoral em Campina da Lagoa.



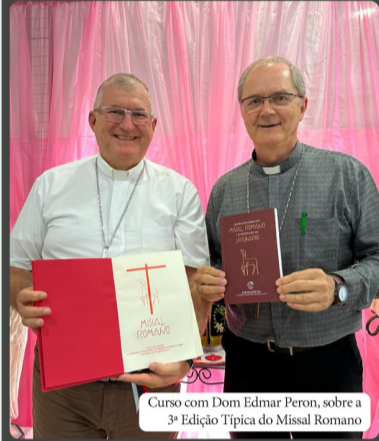
Visita pastoral em Roncador.



Visita pastoral em Engenheiro Beltrão.



Visita pastoral em Nova Cantu.



Curso com Dom Edmar Peron, sobre a 3ª Edição Típica do Missal Romano.



Ordenação Presbiteral do Pe. Alex Júnior Ripar de Paiva.



Ordenação Diaconal do Diác. Milton Grégory Greco.



Celebração dos 25 anos de ministério sacerdotal do Pe. Aédio Odilon Pego.



Celebração do dia do Diácono.



Congresso Diocesano da Pastoral do Dízimo.



Reunião com os 10 aspirantes ao diaconato que serão ordenados em 2024.



Encerramento do Ano Vocacional.



Entrega do plano diretor do 1º Caminho Iniciático de São Tiago de Compostela.



Ampliação do Auditório do Centro de Formação Dom Eliseu Simões Mendes.

Ao aproximar o final do ano, olhamos para trás e vemos um belo e frutuoso caminho percorrido em nossa diocese. Ele foi construído por muitas mãos: padres, diáconos, irmãs e irmãos, e uma multidão de fiéis que não medem esforços para fazer o Reino de Deus acontecer.

Queremos louvar e a Deus por poder contar com pessoas dedicadas e comprometidas com a missão da Igreja e do Evangelho. Agradecer aquelas que além de oferecer parte do seu tempo, oferecem recursos para as obras de evangelização, caridade e construções. O nosso Deus que é infinitamente misericor-

dioso saberá recompensar cada um.

Nossa diocese é uma bênção! É constituída por 41 paróquias, com 309 capelas, 3 seminários diocesanos e 2 seminários de congregações, 15 pastorais, 11 movimentos, 8 grupos de serviços, 49 padres diocesanos, 5 padres religiosos e 18 diáconos permanentes e mais 278 colaboradores das paróquias e cúria diocesana.

Obrigado Deus, fonte de toda graça, por guiar nossos passos e nos conceder a sabedoria necessária para cumprir a missão de conduzir Seu rebanho. Pedimos graças e bênçãos para o novo ano que está chegando.



Imagem do Bom Pastor que peregrinou a Diocese no Ano Vocacional.



Sorteio da rifa em prol da reconstrução do auditório do Centro de Formação Dom Eliseu Simões Mendes.



33º Almoço de São José.

+ Bruno Elizeu Versari



Ganhadores da Campanha Solidária

No dia 3 de dezembro, ocorreu o sorteio da rifa em prol da reconstrução do auditório do Centro de Formação Dom Eliseu Simões Mendes, durante o 33º almoço de São José, realizado no Seminário São José, em Campo Mourão. O sorteio e o almoço estavam originalmente programados para o dia 1º de outubro, porém precisou ser adiado devido ao falecimento do reitor do seminário, padre João Donizetti Pitondo, conforme publicado na edição 361ª de outubro, disponível no site da diocese: www.diocesecampomourao.org.br/jornalservindo.

Agradecemos a todos que colaboraram com a reconstrução do auditório do Centro de Formação de nossa diocese. Que Deus vos abençoe.



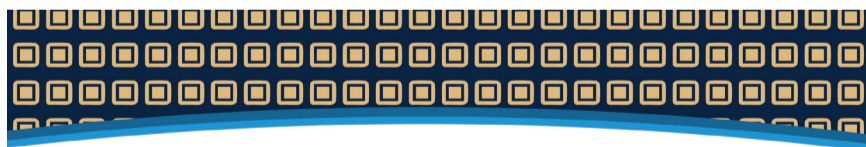
Calendário Diocesano 2024

À medida que iniciamos um novo ano, damos início também às atividades da ação evangelizadora para o ano de 2024, em breve chegará em vossas mãos, o nosso calendário diocesano, com as datas das atividades, formações, encontros, reuniões, a agenda de Dom Bruno, e as informações atualizadas da nossa diocese.

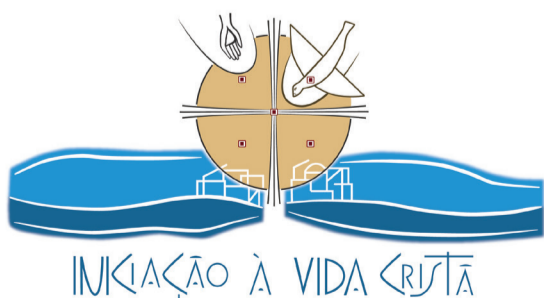
O calendário, é um instrumento muito importante, por isso ele deve estar em seus materiais, como guia informativo das datas de cada

pastoral, movimento e serviço. Neste ano queremos estar em comunhão com as nossas comunidades, e buscar traçar o caminho de inspiração catecumenal, em cada uma das comunidades mesmo as mais distantes. Faça um bom uso do calendário diocesano, e estamos à disposição para caminharmos juntos.

Diác. Arison Nunes
Secretário do CDAE



CALENDÁRIO DIOCESANO



INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

BALANCETE OUTUBRO 2023

ENTRADAS

| | |
|---|------------|
| Contribuição das Paróquias | 359.159,00 |
| Recebimento das Paróquias - Hóstias/Vinho/Materiais/Encargos/Reembolsos/Almoços | 274.257,85 |
| Recebimento Aluguel Centro de Formação e Casa | 600,00 |
| Doações para os Seminários Diocesanos | 500,00 |
| Doações para a reconstrução do Auditório no CF | 142.015,00 |

TOTAL DE ENTRADAS

776.531,85

SAÍDAS

MANUTENÇÃO DA CÚRIA E IMÓVEIS

| | |
|--|------------|
| Despesas com Água/Energia/Telefone/Correio | 2.333,26 |
| Despesas com Combustíveis | 1.512,59 |
| Despesas com Salários/13º Salário/Férias/Côngruas e Alimentação | 54.274,48 |
| Despesas com Encargos Sociais | 206.266,55 |
| Despesas com Vale Transporte | 2.855,80 |
| Despesas com Exames Admissionais e Demissionais | 175,00 |
| Despesas com Hóstias/Vinho/Materiais religiosos | 50.331,73 |
| Despesas Gerais-Escritório/Limpeza/Usos e consumo/Manutenção/Farmácia | 6.826,26 |
| Despesas com Cartório | 88,00 |
| Despesas com Cursos, Assembléias e Confraternizações | 7.961,50 |
| Despesas com Sistema Contabilidade e Financeiro | 7.777,86 |
| Estudo dos Padres - Pós Grad. Acons. Pastoral e Dir. Espiritual - Formadores | 869,97 |
| Repasso Comunhão e Partilha para CNBB | 3.591,59 |
| Repasso Tribunal Eclesiástico Maringá | 2.365,00 |
| Honorários Advocáticos | 1.320,00 |
| Prever serviços Póstumos | 53,50 |
| Seguro de Veículos da Cúria | 5.119,76 |
| Seguro Predial da Cúria | 301,69 |
| Aquisição de Móveis, Aparelhos e Equipamentos | 5.559,00 |
| Doação para Lar Dom Bosco | 7.000,00 |
| Doação p/ Paróquia São Pedro de Corumbataí do Sul | 15.873,50 |
| Repasso p/ AAPAC | 4.617,17 |
| Obra Construção de Dormitórios no Centro de Formação | 2.786,36 |
| Obra Construção da Capela no Centro de Formação | 113.379,02 |
| Obra Construção do Auditório no Centro de Formação | 24.143,96 |

TOTAL

527.383,55

RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Bruno

| | |
|---|-----------|
| Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento | 824,34 |
| Despesas com Salários/13º Salário/Encargos/Alimentação e Côngruas | 12.056,45 |
| Despesas Gerais -Escritório/Limpeza/Usos e consumo/Manutenção | 8.253,84 |

TOTAL

21.134,63

RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Javier

| | |
|--|-----------|
| Despesas com Água/Energia/Telefone | 884,91 |
| Despesas com Salários/Rescisão/Encargos/Alimentação e Côngruas | 10.635,22 |
| Despesas Gerais -Escritório/Limpeza/Usos e consumo/Manutenção | 583,54 |

TOTAL

12.103,67

OUTROS (Água, luz, telefone, manutenção, etc)

| | |
|--|-----------|
| CF Dom Eliseu - Energia/Limpeza/Usos/Consumo/Manutenção | 31.238,45 |
| Seminário São José - Repasse Mensal/Despesas gerais/Côngruas | 26.757,62 |
| Seminário Dom Virgílio de Pauli - Repasse Mensal/Côngruas | 20.939,40 |
| Seminário N. Senhora de Guadalupe - Repasse Mensal/Côngruas | 29.732,77 |

TOTAL DE SAÍDAS

669.290,09

RESUMO GERAL

| | |
|-----------------------------|-------------------|
| Total entradas | 776.531,85 |
| Total de saídas | 669.290,09 |
| SALDO MÊS DE OUTUBRO | 107.241,76 |

ANIVERSÁRIO DO CLERO

(NA) - Nascimento (OP) - Ordenação Presbiteral - (OD) - Ordenação diaconal

DEZEMBRO 2023

| | |
|----|----------------------------------|
| 01 | Pe. Adeílson Alves Felício |
| 03 | Dom Francisco Javier D. Paredes |
| 04 | Pe. José Gonçalves de Almeida |
| 05 | Pe. Francisco Dantas de Carvalho |
| 05 | Pe. Gerson de Araújo Costa |
| 11 | Diác. Mercir Ricci |
| 11 | Diác. Miguel de Oliveira Santana |
| 11 | Pe. Adailton Ludovico |
| 12 | Pe. Apolinário João da Silva |
| 13 | Pe. Luiz da Silva Andrade |
| 16 | Pe. Adilson Mitinoru Naruishi |
| 16 | Pe. Jurandir Coronado Aguiar |
| 17 | Pe. Gaspar Gonçalves da Silva |
| 21 | Pe. Rafael Vieira da Costa |

| | | | |
|----|----|----------------------------------|----|
| NA | 03 | Pe. José Coelho Pereira | OP |
| NA | 03 | Dom Bruno Elizeu Versari | OP |
| NA | 06 | Pe. Nilson Reis Gonçalves | NA |
| OP | 07 | Pe. Luiz Antônio Belini | OP |
| OP | 14 | Pe. Pedro Liss | OP |
| OD | 20 | Diác. Cilério Ribeiro Fischer | NA |
| OD | 22 | Pe. Ediberto Henrique de Mercena | NA |
| OP | 31 | Pe. Aurélio Fratus | NA |